

Letramento racial crítico: revisão sistemática de teses e dissertações do período 2015-2022

Critical racial literacy: systematic review of theses and dissertations from the period 2015-2022

[DOI: 10.22481/lnostr.v11i1.13413](https://doi.org/10.22481/lnostr.v11i1.13413)

Andreia dos Reis Almeida¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2754-3297>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

E-mail: aralmeida29@gmail.com

Benedito G. Eugenio²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5781-764X>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

E-mail: dodoeugenio@gmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo a compreensão e análise de como as dissertações e teses defendidas no recorte temporal de 2015-2022 apontam sobre o letramento racial nos diferentes níveis da educação básica do Brasil. o *lôcus* da investigação são as duas bases de dados: a Capes e a BDTD. Para tanto, utilizamos a revisão sistemática da literatura do tipo metanálise qualitativa, para mapear e descrever as pesquisas brasileiras que tratam sobre Letramento Racial. Para localizar os trabalhos utilizamos o descritor “letramento racial”. Localizamos 28 (vinte e oito) trabalhos entre teses e dissertações. Destes, 17 foram selecionados para a discussão neste artigo. As conclusões assinalam que, embora tenhamos encontrado produções bastante relevantes, o quantitativo de pesquisas sobre letramento racial ainda é incipiente quando comparado a outras temáticas dos estudos raciais e dos estudos dos letramentos.

Palavras-chave: Letramento; Letramento racial; Relações raciais.

Abstract

This study aims to understand and analyze how the dissertations and theses defended in the 2015-2022 period point to racial literacy at different levels of basic education in Brazil. the

¹ Mestre em Ensino (UESB). Graduada em Pedagogia e professora dos anos iniciais do ensino fundamental.

² Doutor em Educação (UNICAMP). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE).

locus of the investigation are the two databases: Capes and BDTD. For that, we used a systematic review of the literature of the qualitative meta-analysis type, to map and describe the Brazilian researches that deal with Racial Literacy. To locate the works, we used the descriptor “racial literacy”. We located 28 (twenty-eight) works between theses and dissertations. Of these, 17 were selected for discussion in this article. The conclusions point out that, although we have found quite relevant productions, the amount of research on racial literacy is still incipient when compared to other themes of racial studies and literacy studies.

Keywords: Literacy; Racial literacy; Racial relations.

Introdução

Em meados da década de 1980, o termo letramento passou a ser utilizado no vocabulário da Educação e das Ciências Linguísticas. No Brasil, a palavra letramento foi empregada pela primeira vez no livro de Kato, em 1986, mas é com Tfouni, em 1988, que a palavra letramento tornou-se cada vez mais frequente.

Tfouni (2006) constatou uma lacuna que envolvia o processo de leitura e escrita. Segundo a pesquisadora, o neologismo Letramento surgiu da ausência de uma palavra que pudesse descrever o indivíduo estar exposto à leitura e à escrita sem saber ler e escrever, ou seja, não alfabetizado.

Kleiman (1995, p.17) afirma que “o conceito de letramento começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre o “impacto social da escrita” dos estudos sobre a alfabetização”. Segundo Tfouni (2006, p. 30), a “necessidade de se falar em letramento surgiu [...] da tomada de consciência que se deu, principalmente entre os linguistas, de que havia alguma coisa além da alfabetização, que era mais ampla, e até determinante desta”. Para Soares (2003, p. 20), o surgimento do termo letramento tornou-se necessário porque passamos a enfrentar “uma nova realidade social em que não basta mais aprender a ler e a escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade faz continuamente”.

Discutir raça e racismo pelo viés do letramento racial possibilita aos cidadãos perceber como as identidades sociais são formadas, especificamente a de raça. Os estudos sobre letramento racial têm se tornado cada vez mais frequentes nas pesquisas e nos programas de pós-graduação no Brasil. A relevância desta temática, em um país racista e

desigual como o Brasil, é exatamente a perspectiva da formação e da formulação de estratégias de combate ao racismo.

As pesquisas que abordam o conceito de letramento racial apontam que ele seria um dentre os variados tipos de letramentos, a exemplo do visual, estético, acadêmico, literário, de reexistência. Considerando essas reflexões, o presente artigo busca compreender o que as dissertações e teses defendidas no período de 2015 a 2022 apontam sobre o letramento racial nos diferentes níveis da educação básica do Brasil. Tem como *lócus* da investigação duas bases de dados: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Neste trabalho, temos o objetivo de mapear e descrever as pesquisas brasileiras que tratam sobre Letramento Racial no contexto da educação básica no período de 2015-2022. O texto está organizado em quatro seções: a primeira é construída por essa introdução, que contextualiza a temática sobre letramento. A segunda seção é intitulada “procedimentos metodológicos” e nela informamos qual o caminho percorrido para a produção dos dados. A terceira seção, intitulada “O conceito de Letramento racial crítico”, abordamos o conceito de letramento racial crítico baseando-nos em pesquisadores dessa temática. Na quarta e última seção apresentamos os resultados da investigação.

Procedimentos metodológicos

Este artigo é uma pesquisa qualitativa do tipo revisão sistemática da literatura (RSL). Para Galvão e Ricarte (2020, p. 58): “A revisão de conveniência é aquela na qual o pesquisador reúne e discorre sobre um conjunto de trabalhos científicos que julga importante para o tratamento de uma temática, mas não apresenta critérios explícitos sobre como a revisão foi construída para que possa ser reproduzida por outros pesquisadores”.

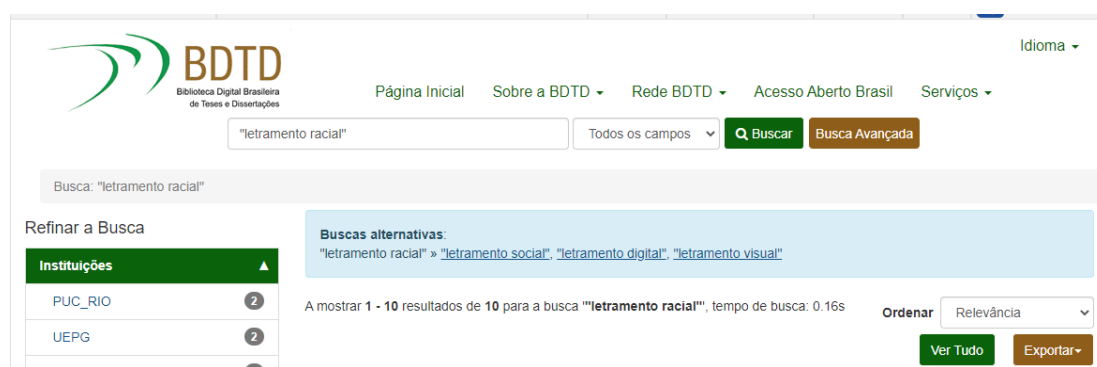
Na fase de planejamento, organizamos um protocolo para o desenvolvimento da pesquisa, com: questão de pesquisa, objetivos, critérios de inclusão e exclusão, bases de dados a serem consultadas, descritores e análise de dados.

Utilizamos dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A escolha das bases de dados justifica-se por serem portais de fácil acesso e com um vasto acervo bibliográfico disponível de forma gratuita.

Os filtros escolhidos foram: recorte temporal de 2015 a 2022, considerando que 2015 foi o ano em que localizamos a primeira publicação sobre letramento racial nas bases de dados; o idioma: Português; teses e dissertações, sendo que interessavam somente pesquisas na área de humanas que tinham como foco a educação básica. Esse recorte foi necessário para delimitação da pesquisa.

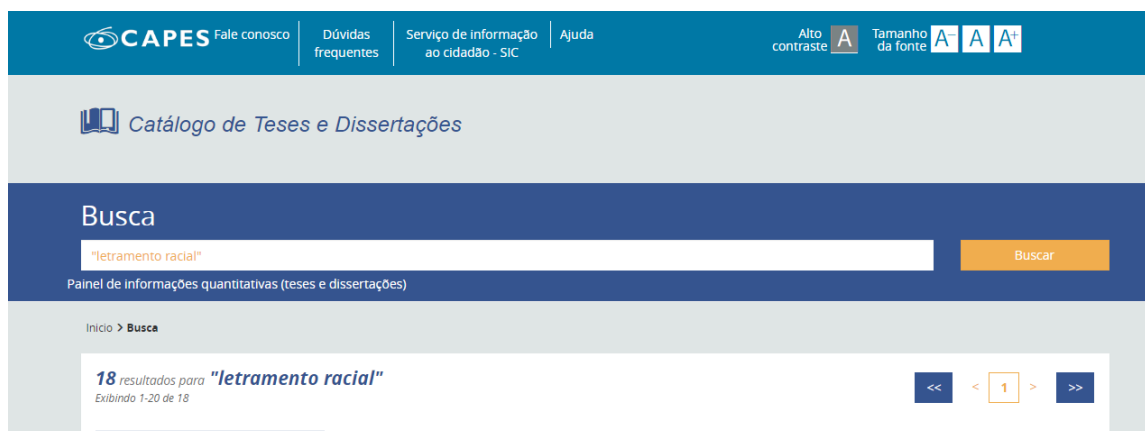
A primeira busca foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando a palavra-chave/descriptor letramento racial no campo de “busca” aplicada em “todos os campos”.

Figura 1. Resultado da busca na BDTD



Fonte: dados da pesquisa

Nesta busca foram encontrados 10 trabalhos, todos foram considerados para análise. Em seguida foi realizada a busca no Banco de Teses e Dissertações do Portal da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior utilizando a palavra-chave/descriptor “letramento racial”, recorte temporal de 2015 a 2022; idioma: Português; teses e dissertações.

Figura 2. Resultado da busca na CAPES

Fonte: dados da pesquisa

Nesta busca foram encontrados 18 trabalhos e todos foram considerados para a análise. Para esta pesquisa não foi utilizado nenhum *software* específico para gerenciamento e sistematização de resultados.

Com o intuito de filtrar os 28 resultados de teses e dissertações encontrados com o termo de busca “*letramento racial*” no período de 2015 a 2022, elegemos os seguintes critérios de exclusão: Trabalhos fora do âmbito educacional; Trabalhos realizados com alunos do ensino superior; Trabalhos duplicados. Os trabalhos que constituem o corpus abordam o letramento racial na educação básica.

Inicialmente fizemos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada dissertação/tese. Os resultados encontrados foram organizados em uma planilha do Word que aqui chamamos de “Planilha de Resultado Geral”, a fim de extrair informações necessárias para o desenvolvimento desta revisão sistemática. A planilha foi construída a partir de informações comuns presentes nos trabalhos encontrados como: título, ano, autor, tipo, palavra-chave, link PDF, objetivo, inclusão, parte conforme apresentado na figura abaixo. Os trabalhos foram organizados de acordo com a ordem de apresentação correspondente à base de dados. A planilha foi composta por campos correspondentes a cada coluna.

A coluna *Link PDF* serviu para registro do endereço em que o texto se encontra a fim de auxiliar no momento em que fosse necessário reler o trabalho. A coluna inclusão foi utilizada para informar se o trabalho foi selecionado ou não para o desenvolvimento da pesquisa.

Figura 3 – Resultados da Planilha de Resultado Geral**Resultado Geral – Base de dados BDTD**

Nº	Título	Ano	Autor	Tipo	Palavras-chave	Link PDF	Objetivo	Inclusão
1.	Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre	2019	Oliveira, Keila De	Dissertação	Identidade Racial; Escuta de crianças; Letramento Racial Crítico; Literatura Infantil; Formação de professores	https://tede2.uepg.br/jsui/bitstream/prefix/2884/1/Keila%20de%20Oliveira.pdf	O objetivo foi compreender de que maneira o livro de Literatura Infantil pode contribuir na promoção do Letramento Racial Crítico (LRC) e na percepção das crianças com relação à sua identidade racial, a partir da visão das/os professoras/es.	SIM
2.	As literaturas infantis africanas e afro-brasileiras como letramento racial crítico e construção das identidades étnico-raciais na educação infantil	2022	Joice Da Silva Pedro Oliveira	Dissertação	Educação antirracista; Educação infantil; Identidade étnico-racial; Letramento racial crítico; Literatura infantil.	< https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/58244/58244.PDF >	Compreender como as literaturas infantis africanas e afro-brasileiras podem contribuir para o desenvolvimento da educação étnico-racial, o letramento racial crítico e a construção das identidades etnicorraciais dos alunos na educação infantil	SIM

Fonte: Elaboração dos autores

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos dezessete trabalhos, conforme listados a seguir.

Quadro 2 – Trabalhos selecionados

BASE DADOS	TÍTULO	ANO	AUTOR
BDTD	Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre	2019	Keila de Oliveira
BDTD	Práticas pedagógicas em LEM-espanhol: contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico	2018	Gilson Rodrigo Woginski
BDTD	Projeto 20 de novembro: contribuindo no despertar de consciências	2021	Hérson Felipe Haag
BDTD	“Quando me dei conta de que era negra(o)/branca(o)?”: um estudo a partir de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes	2017	Marivete Souza
BDTD	Cadernos Negros: casos de racismo e discriminação em instituições	2021	Edergênio

	de ensino		Severino Vieira
CAPES	Letramento para uma educação antirracional: um estudo sobre dizeres de mulheres negras	2022	Janaina Augusta Ramos Pontes
CAPES	Na minha pele: uma análise sob a perspectiva do letramento racial	2019	Noemia de Lourdes Nascimento
CAPES	Letramento racial crítico: o encantamento do livro “o mundo no Black Power De Tayó” em uma proposição didática	2021	Samantha Schafer
CAPES	Narrativas de intelectuais negras/os e letramento racial – a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do Colégio Pedro II	2021	Gabriela Dos Santos Coutinho
CAPES	Na trama da branquitude mestiça: a formação de professores à luz do letramento racial e os meandros da branquitude brasileira	2021	Janaina Ribeiro Bueno Matos
CAPES	Educação das relações étnico-raciais: branquitude e educação das ciências	2020	Carolina Cavalcanti do Nascimento
CAPES	A Literatura infantil afro-brasileira como letramento racial e fortalecimento das identidades negras: uma narrativa autobiográfica	2019	Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus
CAPES	“Ela parece a empregada da minha casa”: a relevância do letramento racial crítico para a formação docente	2019	Elivan Aparecida Ribeiro
CAPES	Letramento racial crítico e intersecção com gênero nas aulas de língua inglesa no curso formação de docentes	2021	Valeria Câmara Da Silva
CAPES	Letramento racial crítico e práticas educacionais no ensino fundamental do município do rio de janeiro: a formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas	2018	Samanta dos Santos Alves
CAPES	As relações raciais e as identidades sociais de negros/as partindo das margens para o centro: problematizando as interações a favor do letramento racial crítico propiciadas pelo uso de uma unidade didática de inglês	2021	Juliana Anunciação Almeida
CAPES	Black Matters Matter: uma bússola apontando para raça a bordo da nau ‘formação de professores/as de inglês’	2021	Joelma Silva Santos

Fonte: Dados da Pesquisa

O conceito de letramento racial crítico

O Letramento Racial Crítico (LRC) se dedica aos estudos sobre questões raciais e suas influências. Ao optar por essa análise, segundo Ferreira (2015), o foco não é apenas a identidade negra, mas também a identidade branca: “[...] para termos uma sociedade mais justa e igualitária, temos que mobilizar todas as identidades, ou seja, a identidade racial branca e a identidade racial negra para refletir sobre raça, racismo e possíveis formas de letramento racial crítico no contexto escolar em todas as disciplinas do currículo escolar [...]” (FERREIRA, 2015, p. 36).

Ferreira (2015) afirma que o letramento racial crítico é uma ferramenta que contribui para a compreensão dos contextos sociais, políticos e ideológicos. O LRC identifica o racismo nos diferentes setores da sociedade e tem um grande impacto na vida das pessoas ao analisar termos que são muitas vezes banalizados.

Sardinha (2018) afirma que o letramento crítico tem como pressuposto a formação de cidadãos que viabilizem um mundo mais justo através da crítica aos atuais problemas políticos e sociais, questionando as desigualdades e incentivando ações que implementem mudanças e soluções pautadas na justiça e na igualdade.

Ferreira (2015) aponta que o conceito de letramento racial é tratado em suas relações com a identidade racial. Sendo assim, o Letramento Racial Crítico nos ajuda a refletir sobre raça e racismo na nossa vida cotidiana e em diversos espaços sociais. O LRC propõe que não é apenas como você se defende do racismo, mas como você ensina as outras pessoas sobre a conscientização.

Ferreira (2022) ressalta a importância da representatividade nos livros didáticos, pois segundo ela, somos educados a reproduzir as desigualdades raciais, por isso a necessidade de uma educação crítica e reflexiva, buscando a efetivação da equidade da representação nos livros didáticos.

Resultados e discussão

O quadro abaixo apresenta, elaboramos o quadro abaixo identificando título, tipo (dissertação-D ou tese-T), autor, orientador/a, instituição e programa de pós-graduação.

Quadro 3: Identificação dos trabalhos

Título	Tipo	Autor/a	Orientador
Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre	D	Keila de Oliveira	Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Práticas pedagógicas em LEM-espanhol: contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico	D	Gilson Rodrigo Woginski	Prof. Dra. Marta Aparecida Oliveira Balbino dos Reis
Projeto 20 de novembro: contribuindo no despertar de consciências	D	Hérson Felipe Haag	Prof. Dr. Mauricio Cesar Menon
“Quando me dei conta de que era negra(o)/branca(o)? ”: um estudo a partir de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes	D	Marivete Souta	Profa. Dra. Ione da Silva Jovino
Cadernos negros: casos de racismo e discriminação em instituições de ensino	D	Edergênio Negreiros Vieira	Dr. Hélio Frank de Oliveira
Letramento para uma educação antirracista: um estudo sobre dizeres de mulheres negras	D	Janaina Augusta Ramos Pontes	Profa. Dr. Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva
Na minha pele: uma análise sob a perspectiva do letramento racial	D	Noêmia de Lourdes Nascimento	Prof ^a . Dr ^a . Dylia Lysardo-Dias
Letramento racial crítico: o encantamento do livro “O Mundo no Black Power de Tayó”	D	Samantha Schäfer	Prof ^a . Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Narrativas de intelectuais negras/os e letramento racial – a atuação do núcleo	D	Gabriela dos Santos Coutinho	Prof. ^a Dr. ^a Talita de Oliveira

de estudos afro-brasileiros e indígenas do Colégio Pedro II			
Na trama da branquitude mestiça: a formação de professores à luz do letramento racial e os meandros da branquitude brasileira	T	Janaína Ribeiro Bueno Bastos	Mônica Guimarães Teixeira do Amaral
Educação das relações étnico-raciais: branquitude e educação das ciências	T	Carolina Cavalcanti do Nascimento	Prof. ^a . Dr. ^a Suzani Cassiani
A literatura infantil afro-brasileira como letramento racial e fortalecimento das identidades negras: uma narrativa autobiográfica	D	Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus	Prof. ^a . Dr. ^a . Tânia Mara Pedroso Müller
"Ela parece a empregada da minha Casa": a relevância do letramento racial crítico para a formação docente	D	Elivan Aparecida Ribeiro	Profa. Dra. Helena Maria Ferreira
Letramento racial crítico e intersecção com gênero nas aulas de Língua Inglesa no curso formação de docentes	D	Valéria Câmara da Silva	Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Letramento racial crítico e práticas educacionais no ensino fundamental do município do rio de janeiro: a formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas	D	Samanta dos Santos Alves	Prof. ^a Dr. ^a Talita De Oliveira
As relações raciais e as identidades sociais de negros/as partindo das margens para o centro: problematizando as interações a favor do letramento racial crítico propiciadas pelo uso de uma unidade didática de inglês	T	Juliana Anunciação Almeida	Prof. Dr. Rogério Casanovas Tilio
Black Matters Matter: uma bússola	T	Joelma Silva Santos	Profa. Dra. Denise

apontando para raça a bordo da nau 'formação de professores/as de inglês'			Scheyerl
--	--	--	----------

Fonte: Elaborado pelos autores

No que diz respeito às orientações de pesquisa sobre letramento racial, a professora Aparecida de Jesus Ferreira destaca-se com a orientação de 03 (três) trabalhos, seguida pela professora Talita de Oliveira, com a orientação de 2 (dois) trabalhos.

Os dados evidenciam que as instituições que realizam o maior número de pesquisas sobre letramento racial são a Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ, respectivamente os programas de pós-graduação em Estudos da Linguagem e o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais.

A segunda análise discorre sobre os principais autores utilizados em pesquisas que envolvem o letramento racial apresentadas nos trabalhos selecionados. Apresentaremos no quadro a seguir os autores encontrados nas teses e dissertações selecionadas para esta pesquisa.

Quadro 5: Principais referências presentes nos trabalhos

TRABALHOS	TÍTULO DO TRABALHO	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
T-01	Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre	Gomes (2005); Muniz (2010); Melo (2015); Soares (2004); Kleiman (2006); Ferreira (2014 e 2015); Ladson-Billings (2011); Rosa (2014) Souza, Dias e Santiago (2017); Dias e Bento (2012).
T-02	Práticas pedagógicas em LEM-espanhol: contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico	Gomes e Jesus (2013); Franco (2016); Ferreira (2006, 2014, 2015 e 2017) Silva (2007); Brasil (2003, 2004, e 2008)
T-03	Projeto 20 de novembro: contribuindo no despertar de consciências	Ferreira (2015); Souza (2011); Horn e Staker (2015); Lévy (2015); Silva (2007)
T-04	“Quando me dei conta de que era negra(o) branca(o)? ”: um estudo a partir	Gomes (2005, 2012); Guimarães (1999, 2011); Munanga (1994, 1999, 2005);

	de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes	Bento (2014); Piza (2005, 2014); Cardoso (2008, 2010, 2011, 2014); Hall (2011); Moita Lopes (2002); Ferreira (2006, 2009, 2014, 2015)
T-05	Cadernos negros: casos de racismo e discriminação em instituições de ensino	Souza (2011); Ferreira (2014); Hooks (2017); Gonzalez (1982); Foucault (1996); Kilomba (2019); Fanon (2008)
T-06	Letramento para uma educação antirracial: um estudo sobre dizeres de mulheres negras	Street (2014); Kleiman (1995, 2007); Soares (2000); Bakhtin (2016); Almeida (2017), Schucman (2006); Twine (2006); Almeida (2018, 2020); Gomes (2005, 2006, 2017, 2018) Munanga (2006)
T-07	Na Minha Pele: uma análise sob a perspectiva do letramento racial	Kleiman (1995); Rojo (2012); Street (2014); Soares (2017); Ferreira (2015); Mendes (2013)
T-08	Letramento racial crítico: o encantamento do livro “O Mundo No Black Power De Tayó” em uma proposição didática	Gomes (2005); Muniz (2010); Melo (2015), Ferreira (2014, 2016, 2017); Soares (2004); Kleiman (2014) e Street (2018); Ladson-Billings (2001); Coelho (2000), Debus (2017); Hunt (2010), Rosemberg (1985); Zilberman (1987)
T-09	Narrativas de intelectuais negras/os e letramento racial – a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do Colégio Pedro II	FERREIRA, (2015b); MOSLEY, (2010); GOMES, (2020)
T-10	Na trama da branquitude mestiça: a formação de professores à luz do letramento racial e os meandros da branquitude brasileira	Fernandes (1972); Harris (1964); Hasenbalg (2005); Valle Silva (1999); Nogueira (2007); Bento (2002); Cardoso (2014) e Munanga (1999)
T-11	Educação das relações étnico-raciais: branquitude e educação das ciências	Bethencourt (2018); Comas (1960); Rapini (2004); Munanga (2003); Cunha (2008); Schwarcz (1993); Hall (2003); Nascimento (2019); Gomes (2017); Kilomba (2019); Almeida (2018); Carneiro (2019); Schucman (2018)
T-12	A literatura infantil afro-brasileira como letramento racial e fortalecimento das	Soares (2009); Oliveira (2015); Freire (1978); Schucman (2015); Munanga

	identidades negras: uma narrativa autobiográfica	(1994); Gomes (2005); Fanon (2008); Bento (2002); Silva (2007); Schwarcz (1993)
T-13	"Ela parece a empregada da minha casa": a relevância do letramento racial crítico para a formação docente	Street (1984), (2014); Gandin (2002); Billings (2008); Tate (1997) e Ferreira (2006b); Ferreira (2010); Ferreira (2014a); Ferreira (2015); Ferreira (2017); Souta (2017) e Alves (2018)
T-14	Letramento racial crítico e intersecção com gênero nas aulas de língua inglesa no curso formação de docentes	Faria (2016); Tanuri (2000); Gadotti (2004); Saviano (2009); Luckesi (2005); Pimenta (2002); Schön (1991); Ferreira (2006, 2014, 2015); Auad (2006); Cavalleiro (2018); Crenshaw (1989, 2002, 2013)
T-15	Letramento racial crítico e práticas educacionais no ensino fundamental do município do rio de janeiro: a formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas	Ferreira (2011, 2014); Freire (1976); Gomes e Silva (2011); Hall (2003, 2005); Milner (2010); Mosley (2010); Munanga (2005); Skerrett (2011); Soares (2000)
T-16	As relações raciais e as identidades sociais de negros/as partindo das margens para o centro: problematizando as interações a favor do letramento racial crítico propiciadas pelo uso de uma unidade didática de inglês	Ferreira (2015); Tilio (2016); Bakhtin (1934-1935; [2015]); Volóchinov (1929; [2017]); Almeida (2018; 2015); Nogueira (2006); Haider (2019) Hooks (2013)
T-17	Black Matters Matter: uma bússola apontando para raça a bordo da nau 'formação de professores/as de inglês'	Ladson-Billings (2006); Ferreira (2006, 2007, 2011, 2014, 2015); Solórzano e Yosso (2009); Mosley (2010); Mendes (2007, 2008); Walsh (2009)

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados apresentados no quadro destacam o referencial selecionado nos trabalhos investigados nesta pesquisa, nas 17 (dezessete) produções percebemos a recorrência da autora Aparecida de Jesus Ferreira em 15 (quinze) desses trabalhos, seguida de Nilma Lino Gomes que aparece em 11 (onze) dos trabalhos selecionados, o que apresenta a sintonia do referencial na busca de discutir sobre letramento racial. Essas autoras são reconhecidas pela comunidade

científica como referências importantes dos estudos raciais nos campos da linguagem e da educação.

A terceira elemento a ser descrito foi o objetivo estabelecido pelos autores das pesquisas. Buscamos identificar entre os objetivos o comparecimento do descritor “letramento racial”.

Quadro 6: Objetivos da Pesquisa

TRABALHOS	OBJETIVO
T-01	Compreender de que maneira o livro de literatura Infantil pode contribuir na promoção do Letramento Racial Crítico (LRC) e na percepção das crianças com relação à sua identidade racial, a partir da visão das/os professoras/es.
T-02	Compreender como as Literaturas infantis africanas e afro-brasileiras podem contribuir para o desenvolvimento da educação étnico-racial, o letramento racial crítico e a construção de identidades étnico-raciais dos alunos na educação infantil.
T-03	Discutir a especificidade da branquitude brasileira, a partir do reconhecimento da mestiçagem e do branqueamento, visando elucidar as implicações da presença de suas formas discursivas no âmbito escolar e na formação de professores; Desenvolver uma proposta de formação inicial de professores para a educação das relações étnico-raciais, baseada no desenvolvimento de um letramento racial que proporcione rupturas no discurso da branquitude e a ampliação da consciência racial docente; analisar as contribuições dessa proposta para formação de professores e para o âmbito escolar.
T-04	Fornecer (in)formação aos (às) professores (as) da disciplina curricular de Língua Espanhola sobre as questões referentes às Relações Étnico-Raciais (BRASIL, 2003, 2004 e 2008; GOMES e JESUS, 2013) possibilitando-os(as) atualização e, sobretudo, o preparo com experiências do ensino de raça e etnia.
T-05	Contribuir na construção de um novo pensar e perceber a cultura africana e afro-brasileira, ao estudar obras previamente selecionadas, sob a luz do letramento racial crítico.
T-06	Verificar se/quais conflitos de identidade racial aparecem nas produções de alunos(as) negras(os) e brancos(as); identificar o papel da escola e outras instituições e/ou meios na (re)construção da(s) identidade(s) raciais e analisar como uma sequência didática com o gênero relato autobiográfico, com a perspectiva do letramento racial crítico e da educação antirracista pode contribuir para a construção da identidade étnico-racial.

T-07	Analisar, debater, desinvisibilizar e dessilenciar casos de racismo operados de forma discursiva em instituições de ensino.
T-08	Analisar como se caracteriza o letramento racial, na vida de mulheres negras como mães na sociedade e de que maneira esse letramento é transmitido para os filhos.
T-09	Analisar o modo como a construção linguístico-discursiva do livro <i>Na minha pele</i> , pode compor efeitos de sentido que constituam uma forma de agência para o letramento racial.
T-10	Pesquisar como o livro “O mundo no Black Power de Tayó” aborda a identidade de crianças negras e como as atividades de uma Proposição Didáticas (PD), com ênfase no Letramento Racial Crítico, podem colaborar para o fortalecimento da identidade racial de crianças negras.
T-11	Analisar, na interface entre os Estudos de Linguagem e o campo das Relações Étnico-raciais, narrativas sobre práticas de letramento racial providas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Colégio Pedro II (NEABI/CPII), tanto no âmbito da formação continuada de professores quanto no diálogo com a comunidade interna e externa da escola.
T-12	Investigar as implicações das percepções de professoras e professores sobre o significado de ser branca(o) para a educação das relações étnico-raciais; Identificar a relação entre branquitude e eurocentrismo na educação e analisar os efeitos da branquitude para a educação <i>das</i> ciências.
T-13	Refletir sobre algumas experiências vivenciadas em diferentes fases da minha vida, desde a infância, utilizando a compreensão dos muitos conceitos que subsidiaram essas vivências.
T-14	Verificar, por meio de narrativas autobiográficas, a percepção de raça e de gênero das alunas do 3º ano do Curso de Formação de Docentes, e, confeccionar Unidade Didática Bilíngue com sugestões de atividades relacionadas à raça e gênero que auxilie nas práticas pedagógicas e na formação docente das alunas do Curso de Formação de Docentes.
T-15	Compreender o papel dos professores regentes da Sala de leitura no Ensino Fundamental do município do Rio de Janeiro para a promoção do Letramento Racial Crítico, através de títulos de literatura africana e afro-brasileira.
T-16	Compreender e questionar as relações raciais e não encontrar a solução de um problema, isto é, o racismo, ainda que seja possível contribuir para que se pense em formas de dirimi-lo.

T-17	Elencar conteúdos teórico-metodológicos para abordagem das questões étnico-raciais e culturais de matriz africana na formação de professores/as de inglês.
------	--

Fonte: Elaborado pelos autores

Do total de trabalhos selecionados, em 06 o descritor “letramento racial” estava acompanhado do adjetivo Crítico, este que de acordo com Ladson-Billings (1998, p. 9) é “uma importante ferramenta intelectual e social para desconstrução, reconstrução e construção de estruturas e discursos opressivos [...]”

Ferreira (2015) afirma que o Letramento Crítico é uma ferramenta que contribui para a compreensão dos contextos sociais, políticos e ideológicos. O LRC identifica o racismo nos diferentes setores da sociedade e tem um grande impacto na vida das pessoas ao analisar termos que são muitas vezes banalizados.

O quarto aspecto desta Revisão Sistemática da Literatura discorre sobre as abordagens metodológicas estabelecidas pelos autores das pesquisas. Buscamos identificar quais são as metodologias mais utilizadas nos trabalhos selecionados. A metodologia, segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 17), nasce da concepção sobre o que será realizado partindo da “tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como lógico, racional, eficiente e eficaz”.

As abordagens metodológicas de cada pesquisa do *corpus* estão detalhadas a seguir.

Quadro 7: Abordagens Metodológicas

TRABALHOS	ABORDAGENS METODOLÓGICAS
T-01	Qualitativa e estudo de caso do tipo etnográfico
T-02	Pesquisa qualitativa e pesquisa bibliográfica
T-03	Pesquisa-ação
T-04	Pesquisa bibliográfica
T-05	Pesquisa-ação
T-06	Entrevistas, utilizando técnicas de análise do discurso
T-07	Pesquisa bibliográfica

T-08	Pesquisa de campo
T-09	Pesquisa bibliográfica e análise do discurso
T-10	Qualitativa
T-11	Pesquisa qualitativa interpretativista
T-12	Autobiografia
T-13	Qualitativa de cunho etnográfico e intervenção.
T-14	Pesquisa quantitativa
T-15	Pesquisa multimétodo
T-16	Qualitativa de cunho etnográfico.
T-17	Pesquisa-ação

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao analisar as abordagens metodológicas podemos identificar que a pesquisa qualitativa predomina em 15 dos trabalhos selecionados. De acordo com Denzin e Lincoln (2006), na pesquisa qualitativa a abordagem interpretativa do mundo é uma das abordagens, o que faz com que os pesquisadores que adotam esse tipo de pesquisa entendam os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi mapear e descrever as pesquisas brasileiras que tratam sobre Letramento Racial no contexto da educação básica no período de 2015-2022. Com a realização da pesquisa identificamos as produções científicas publicadas nas bases dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Banco de Teses e Dissertações do Portal da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, disponível para acesso por meio do endereço eletrônico que discutem o letramento racial.

Os dados da revisão sistemática revelam um crescimento significativo de produções acadêmicas sobre letramento racial. Embora a quantidade de pesquisas tenha aumentado,

ainda há lacunas a serem preenchidas, é importante que os pesquisadores reflitam sobre seus estudos direcionados ao letramento racial. Nas produções a realização de oficinas predomina. São necessárias pesquisas sobre a temática que procurem conhecer práticas bem sucedidas no trabalho com o letramento racial na escola, assim como investigações que aprofundem a relação entre as práticas e eventos de letramento e o trato pedagógico das relações raciais.

Referências

- ALMEIDA, Juliana Anunciação. **As relações raciais e as identidades sociais de negros/as partindo das margens para o centro:** problematizando as interações a favor do letramento racial crítico propiciadas pelo uso de uma unidade didática de inglês. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.
- ALVES, Samanta Dos Santos. **Letramento racial crítico e práticas educacionais no ensino fundamental do município do Rio de Janeiro:** a formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas. Dissertação (Mestrado em Relações Étnico-raciais). Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2018.
- BASTOS, Janaina Ribeiro Bueno. **Na trama da branquitude mestiça:** a formação de professores à luz do letramento racial e os meandros da branquitude brasileira. 274 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- COUTINHO, Gabriela dos Santos. **Narrativas de intelectuais negras/os e letramento racial** – a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do Colégio Pedro II. Dissertação. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, 2021.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006
- FERREIRA, A. de J. **Letramento racial crítico através de narrativas autobiográficas:** com atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.
- FERREIRA, A. de J. Teoria Racial Crítica e Letramento Racial Crítico: Narrativas e Contranarrativas de Identidade Racial de Professores de Línguas. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)** - ABPN, v. 6, p. 236- 263, 2014.
- GALVÃO, M. C. B. ; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION:** Rio de Janeiro, vol.6, n.1, p.57-73, 2020.
- HAAG, Héerson Felipe. **Projeto 20 de novembro:** contribuindo no despertar de consciências. Dissertação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2021.
- JESUS, Sonia Regina Rosa De Oliveira Dias De. **A Literatura infantil afro-brasileira como letramento racial e fortalecimento das identidades negras:** uma narrativa autobiográfica.

Dissertação (Mestrado em Relações Raciais). Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2019.

KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. (org). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

LANDULFO, Cristiane; MOTOS, Doris (org.). **Suleando conceitos em linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Carolina Cavalcanti do. **Educação das relações étnico-raciais: Branquitude e educação das ciências**. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

NASCIMENTO, Noemia de Lourdes. **Na minha pele: Uma Análise sob a Perspectiva do Letramento Racial**. Dissertação. Universidade Federal de São João Del-Rei, 2019.

OLIVEIRA, Keila De. **Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre**. Dissertação. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2019.

PONTES, Janaina Augusta Ramos. **Letramento para uma educação antirracista: um estudo sobre dizeres de mulheres negras**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2022.

RIBEIRO, Elivan Aparecida. **“Ela parece a empregada da minha casa”**: a relevância do letramento racial crítico para a formação docente. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Lavras, 2019.

SANTOS, Joelma Silva. **Black Matters Matter: uma bússola apontando para raça a bordo da nau ‘formação de professores/as de inglês’**. Tese (Doutorado em Língua e Cultura). Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

SCHÄFER, Samantha. **Letramento racial crítico: o encantamento do livro “o mundo no black power de Tayó” em uma proposição didática**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

SILVA, Valeria Câmara da. **Letramento racial crítico e intersecção com gênero nas aulas de Língua Inglesa no curso formação de docentes**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

SOUTA, Marivete. **“Quando me dei conta de que era negra(o)/branca(o)? ”**: um estudo a partir de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Adultos não-alfabetizados em uma sociedade letrada**. São Paulo: Cortez, 2006.

VIEIRA, Edergênio Severino. **Cadernos negros: casos de racismo e discriminação em instituições de ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Goiás, 2021.

WOGINSKI, Gilson Rodrigo. **Práticas pedagógicas em LEM-espanhol: contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

Submetido em: 11/03/2023

Aprovado em: 20/06/2023